

Futebol e Brasil: representações sociais de profissionais da educação sobre a Copa do Mundo

Football and Brazil: social representations of professional education on the World Cup

Aline Paz Freitas Gonçalves¹
Elaine Ferretti Barbieri²
Maria Laura Puglisi Barbosa Franco³

RESUMO: O Centro Universitário FIEO – UNIFIEO, juntamente do GEPPE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Educacional – possibilitam reflexões e discussões sobre assuntos que envolvem os indivíduos e sua aprendizagem, considerando os amplos contextos que incidem. Tendo em vista a realidade de discussões que envolvem uma Copa do Mundo no país, a partir do aporte teórico das representações sociais, este estudo tem por objetivo compreender as representações sociais elaboradas e expressadas de profissionais da educação sobre a Copa do Mundo, especialmente no Brasil, e seus desdobramentos. Foram participantes 17 profissionais da área da educação: professores; psicólogos; e assistente social, do sexo feminino, que atuam na Grande São Paulo. Utilizou-se um questionário com questões fechadas, objetivando conhecer o perfil dos profissionais, que posteriormente foram submetidos a uma análise percentual; e, com questões abertas, para obter as representações sociais dos participantes, e aos resultados produzidos, submeteu-se à análise de conteúdo. Perante os resultados apresentados, destaca-se os conflitos e os interesses políticos e sociais; a insatisfação sobre os investimentos e prioridades aplicados, vista a situação atual do país. Além da importância deste estudo em buscar discussões que alcancem objetivos maiores, como a equidade dos direitos sociais, a cultura entre outros.

Palavras-chave: representações sociais; profissionais; educação; Copa do Mundo; Brasil.

ABSTRACT: The University Center FIEO - UNIFIEO along the GEPPE - Group of Studies and Research in Educational Psychology - enable reflections and discussions on issues involving individuals and their learning, considering the larger contexts that focus. Given the reality of discussions involving a World Cup in Brazil, from the theoretical framework of social representations, this study aims to understand the social representations of education professionals on the World Cup, especially in Brazil and its consequences. Participants were 17 professionals of education: teachers; psychologists; and social watch, female, working in São Paulo. We used a questionnaire with closed questions in order to study the profile of professionals, which subsequently underwent a percentage analysis; and with open questions for the social representations of the participants, and produced results, underwent content analysis. In view of the presented results, we highlight the conflicts and political and social interests; dissatisfaction on investments and priorities applied, given the current situation the country besides, the importance of this study to pursue discussions to achieve larger goals, such as equality of social rights, culture and others.

Keywords: social representations; professionals; education; World Cup; Brazil.

¹ Graduada em Psicopedagogia; Mestranda em Psicologia Educacional pelo Centro Universitário FIEO - Osasco, São Paulo, Brasil. E-mail: paz_alinegoncalves@yahoo.com.br.

² Graduada em Pedagogia; Mestranda em Psicologia Educacional pelo Centro Universitário FIEO - Osasco, São Paulo, Brasil.

³ Mestre e Doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Professora Livre Docente pela UNICAMP; Docente do Programa de Mestrado em Psicologia Educacional do Centro Universitário FIEO-UNIFIEO - Osasco, São Paulo, Brasil.

Introdução

O Centro Universitário FIEO – UNIFIEO junto de suas linhas de pesquisas de Pós graduação, juntamente do GEPPE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Educacional – possibilitam reflexões e discussões sobre assuntos que envolvem os indivíduos e sua aprendizagem, considerando os amplos contextos que incidem. Tendo em vista a realidade de discussões que envolvem uma Copa do Mundo no país, realizamos uma pesquisa sobre as representações sociais dos profissionais na área da educação sobre a Copa do Mundo, em especial no Brasil.

Em continuidade às pesquisas, o presente estudo tem por objetivo compreender as representações sociais elaboradas e expressadas de profissionais da educação sobre a Copa do Mundo, especialmente no Brasil, e seus desdobramentos.

Para a realização da pesquisa inicialmente foi aplicado um questionário com questões fechadas, que objetivava conhecer o perfil dos profissionais; e, com questões abertas, para obter as representações sociais dos participantes. Foi realizada uma leitura flutuante, isto é, com idas e vindas do material para que fosse possível criar categorias.

Para tanto, os dados originários das questões fechadas foram submetidos a uma análise percentual; aos dados originários das questões abertas, submeteu-se à análise de conteúdo, por se tratar de um procedimento passível de inferências e que propõe compreender os discursos e reflexões sobre uma temática pré determinada.

Portanto, trataremos minuciosamente do tema da pesquisa nos itens subsequentes.

Objetivos

Esta pesquisa tem por objetivos:

- Identificar, interpretar e analisar as representações sociais que profissionais da educação elaboram e expressam sobre a Copa do Mundo no Brasil;
- Compreender, por meio das representações sociais dos participantes, as possíveis contribuições e/ou prejuízos da Copa no Brasil para sua população.

Procedimentos metodológicos

Participantes

A pesquisa contou com a participação de 17 profissionais da área da educação: professores, psicólogos e assistente social, todos do sexo feminino, que atuam no ensino fundamental II e ensino médio, nos setores de gestão e direção escolar, das redes pública e particular pertencentes aos municípios da Grande São Paulo.

Instrumentos

Utilizou-se como instrumento para coletar os dados um questionário com questões fechadas, que objetiva conhecer o perfil dos profissionais; e com questões abertas, para obter as representações sociais dos participantes.

Procedimentos de análise

Segundo Franco (2012, p. 12/13), as mensagens expressam as representações sociais na qualidade de elaborações mentais construídas socialmente. Relação que se dá na prática social e histórica da humanidade e que se generaliza através da linguagem. Neste sentido, a

mesma autora diz que a análise de conteúdo assenta-se nos pressupostos de uma concepção crítica e dinâmica da linguagem.

Para tanto, os dados originários das questões fechadas foram submetidos a uma análise percentual; aos dados originários das questões abertas, submeteu-se à análise de conteúdo (Franco, 2012), por se tratar de um procedimento passível de inferências e que propõe compreender os discursos e reflexões sobre uma temática pré determinada.

Apresentação e discussão dos resultados

Caracterização contextual dos participantes

As respostas produzidas por esta investigação e discutidas neste capítulo contaram com a participação de 17 profissionais que atuam na área da educação, do sexo feminino, com faixas etárias a partir dos 25 anos. Isto é, um público de 100% mulheres distribuídas em: 23,52% dos 25 a 30 anos, 23,52% 30 a 35 anos, 17,65% dos 35 a 40 anos e 35,29% acima dos 40 anos de idade.

Referindo-se às características pessoais dos participantes, 41,18% são solteiras, 41,18% são casadas, 5,88% é divorciada, 5,88% união estável e 5,88% se considera em outra situação. Sendo que 53% das participantes possuem filhos e 47% não possuem.

A formação acadêmica das participantes é representada percentualmente em 64,71% Pedagogia, 23,53% Magistério, 11,76% Psicologia, 5,88% licenciatura em História, 5,88% Marketing, e 5,88% Serviço Social.

Embora haja diversidade nos campos de atuação, todas possuem atribuições, cargos e trabalhos na área educacional, sendo 64,71% professoras, 17,65% na função de educadora, 11,76% são coordenadoras pedagógicas e 5,88% assistente social.

Ressaltando que os profissionais compõem a rede pública e particular de ensino regular, ministram suas aulas no Ensino fundamental II e Ensino médio, em escolas pertencentes a municípios de dentro da Grande São Paulo.

Assim, compõe-se o cenário contextual dos participantes desta pesquisa.

Análise dos resultados

As representações sociais estudadas abordam a percepção e opinião dos profissionais da educação em relação à Copa do Mundo, em especial no Brasil, considerando seu impacto nos campos econômicos e sociais.

A partir dos dados fornecidos, foram criadas categorias não definidas, ou seja, que surgiram a partir das respostas dos entrevistados.

Com caráter de respostas diversificadas, os dados contribuíram para a criação de diversas categorias, conforme as tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 – Opiniões sobre a Copa no Brasil

Ord.	Categorias	Indicadores	Incidência Total
1	Conflitos de interesses políticos e sociais	Retirou verbas que deveriam ser remanejadas a áreas da educação e saúde; Não foi uma boa ideia; Tanta calamidade no nosso Brasil; Péssima ideia; Muitas outras áreas mais essenciais para o brasileiro; Todo o investimento para a Copa poderia trazer benefícios a nossa saúde e educação; Camuflam muitas coisas que faltam para nós; O dinheiro gasto poderia ser aplicado nas áreas carentes; Coisas úteis apenas para o momento da copa, Muitas pessoas perderam suas vidas.	94,11%
2	Benefícios afetivos e pessoais	Muito legal; Pessoas mais alegres, positivas e menos estressadas; Trouxe muitos benefícios; Nada contra; Tivemos alguns benefícios; Beneficiou alguns indivíduos; Aqui também tem que ter; Enfeitam ruas e comércios.	64,70%
3	Prejuízos financeiros ao País	Necessário alguns investimentos; Investiu muito; Absurdo o dinheiro investido; Gastos desnecessários; Benefícios não vejo nenhum; País vive momento de crise; Gastos excessivos; Dinheiro “jogado fora”; Forma de políticos roubarem; Desvio de verbas.	64,70%
4	Divulgação e marketing do País	Divulgação do País internacionalmente; Conhecimento de outras pessoas e costumes; Meio de consumismo; Bacana pela festividade; O Brasil ficou mais conhecido; Todos os outros países conhecem o nosso país.	35,29%
5	Desorganização e desordem	Bagunça; Não seria o momento para ocorrer; O caminho até a chegada é favela, drogas e prostituição; Não estava preparado.	17,64%

Um grande percentual das respostas enseja uma representação negativa sobre a realização da Copa do Mundo no Brasil, frente a uma realidade vigente no país, que aponta para a carência de investimento e a má administração pública. Com a realização deste evento vê-se o dinheiro público sendo aplicado em estádios, e não sendo gasto nas necessidades básicas da população brasileira, como por exemplo, nas áreas da educação e da saúde.

Evidenciado na Tabela 1, referente às análises das representações elaboradas, com 94,11% a categoria *Conflitos de interesses políticos e sociais*, demonstra representações sociais negativas dos participantes, que são contrárias às representações cristalizadas que tem de um evento como este. Como citado por um deles, “Sua evidência não é o povo, a educação e saúde”. Ou seja, os participantes indicam que as justificativas utilizadas para se trazer a Copa para o país não coincidem com as reais necessidades emergentes. Indicam a beneficiação de terceiros, ou “privilegiados”, ao invés da população brasileira em sua totalidade.

Partindo dessa perspectiva, 64,70%, que corresponde a mais da metade dos entrevistados, consideram que o evento traz prejuízos financeiros e econômicos ao país. Seja pelo valor alto estimado para realização de reformas hoteleiras, construções de estádios, restauração de ruas e avenidas, seja pelo valor público voltado para essas

atividades. Suas representações indicam que não acreditam no retorno econômico esperado.

Com a mesma porcentagem de 64,70% está a categoria de *benefícios afetivos e pessoais*, que indicam que uma Copa do Mundo desperta sensações positivas nas pessoas de maneira individual, como excitação, alegria, euforia, prazer. Considerando, assim, que uma Copa do Mundo no Brasil se ancora em diversos outros benefícios aos simpatizantes do evento.

Na categoria *divulgação e marketing do país*, 35,29% dos participantes indicam que uma Copa do Mundo no Brasil proporcionaria a divulgação do País para outros países, o favorecimento do consumismo e da movimentação do mercado financeiro, além do aumento de visibilidade e contato com outras culturas.

E 17,34% dos participantes alertam para uma possível desordem e desorganização recorrente da falta de preparo do país para sediar e promover um evento de tamanha proporção e responsabilidade. Assinalam a falta de segurança como fator principal desses incidentes.

Quando questionado aos participantes se a Copa do Mundo no Brasil traria benefícios, a maioria (53%), indicou que sim e 47% indicou que não. Sendo possível considerar que os resultados estão próximos e estatisticamente equilibrados.

Referente às respostas dos participantes que consideraram que haverá benefícios, foi possível a criação de quatro categorias, sendo elas: 29,41% *ampliação da infraestrutura*; 29,41% *desenvolvimento econômico*; 23,52% *desenvolvimento turístico*; e 23,52% *benefícios aos cidadãos brasileiros*.

Referente às respostas que indicam a ausência de benefícios com uma Copa do Mundo no Brasil, foi possível criar duas categorias: 23,52% que indicam a *permanência da desigualdade social no país*; e 17,64% que indicam *outras prioridades*.

Tabela 2 – Haverá benefícios de uma Copa no País? Se sim, quais?

Ord.	Categoria	Indicadores	Incidência Total
1	Ampliação de infraestrutura	Ampliação de aeroportos, Construindo metros, Infraestrutura deixa para toda a população, Estádios novos, Valorização de alguns lugares.	35,29%
2	Desenvolvimento econômico	Gerar emprego, Gastronomia, Mercado/comércio, Economia do País, Empregos temporários.	29,41%
3	Desenvolvimento turístico	Muito turista gastando no País, Turismo, Visibilidade dos turistas, Aumento do número de pessoas no País.	23,52%
4	Benefícios aos cidadãos brasileiros	População de nível social médio e classe alta, Em relação a história e seus acontecimentos, Para “uns sim”.	23,52%

Tabela 3 – Haverá benefícios de uma Copa no País? Se não, por que?

Ord.	Categoria	Indicadores	Incidência Total
1	Permanência da desigualdade social	Povo miserável, Fome, Violência, Jamais chegará ao povo que trabalha e faz este País.	23,52%
2	Outras prioridades	Construir estádio em Manaus que não será utilizado após, Saúde e educação abandonados, Dinheiro gasto que deveria ser gasto com saúde, educação e moradia.	17,64%

Considerações finais

Ao analisar as representações sociais dos profissionais da educação sobre a Copa do Mundo no Brasil, sob a orientação da teoria das representações sociais, constata-se que dentre as questões resultantes destaca-se os conflitos e os interesses políticos e sociais.

As representações que emergiram também demonstram que os investimentos realizados na Copa do Mundo no Brasil não atende satisfatoriamente às necessidades da população brasileira. De acordo com os pesquisados, o serviço público de saúde e educação oferecido à população deixa a desejar, é sofrível, o ensino e o atendimento médico de qualidade não são acessíveis a todos. Percebe-se assim uma severa crítica ao investimento financeiro do governo para a realização deste evento.

Entretanto, averigua-se que embora seja enfatizado o alto investimento financeiro em estádios, representações que contêm uma visão positiva da Copa no Brasil aparecem na medida em que se observam os benefícios oferecidos, como por exemplo a ampliação da infraestrutura, a geração de novos empregos e o aumento de turistas no país.

Para finalizar, os resultados encontrados, enriquecidos de novos estudos, podem contribuir para uma discussão que alcance objetivos maiores, como a equidade dos direitos sociais relacionados à saúde, educação, o esporte, a cultura entre outros.

Referências

- Franco, M.L.P.B. (2012). *Análise de Conteúdo* (Vol. 6, 4ª ed.). (Série Pesquisa). Brasília, DF: Líber Livros.
- Moscovici, S. (2012). *Representações Sociais: Investigações em psicologia social* (9ª ed.). (P. A. Guareschi, Trad.) Petrópolis, RJ: Vozes.

Apresentação: 20/06/2014
Aprovação: 16/07/2014